

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE  
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

1 Ata de reunião ordinária.

2 Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, às quinze  
3 horas, nesta cidade de Sacramento, localizado na Rua Arnaldo Zandonaide,  
4 número quinhentos e vinte, Jardim Alvorada, o presidente Ílio Borges de  
5 Araujo, deu início a reunião, com os demais presentes, Marco Aurélio Martins  
6 Borges, Danilo Inácio Padovani, Donato Ferreira Júnior, Rosana Aparecida  
7 Castanha e Hermógenes Vicente Ribeiro, pedindo que fosse lida a Ata da  
8 reunião anterior, que logo após a leitura foi aprovada sem ressalvas. O  
9 Presidente Ílio solicitou que fosse mantido o horário já estabelecido  
10 anteriormente das reuniões para não haver mudanças novamente. Danilo  
11 entregou um requerimento solicitando algumas informações sobre o SAAE  
12 onde Marco Aurélio informou que na próxima reunião apresentaria as respostas  
13 e pediu para o presidente assinar uma via. Danilo perguntou se tiveram muitos  
14 manifestos na consulta pública realizada sobre o reajuste da tarifa e Marco  
15 Aurélio mostrou o que foi divulgado no site e no jornal e explicou que o próximo  
16 passo era encaminhar ao prefeito uma carta explicativa para a aprovação do  
17 reajuste. Rosana perguntou se o novo Superintendente estava de acordo com  
18 o valor do reajuste aprovado pelo COMUSA onde Marco Aurélio afirmou que  
19 sim. Marco Aurélio comentou que achou pouca a quantidade de pessoas que  
20 participaram da consulta, onde apenas 16 pessoas se manifestaram, Danilo  
21 falou que a forma da consulta pública pode ter atrapalhado essa participação  
22 pois nem todos tem acesso a internet. Ílio pediu para que Marco Aurélio lesse  
23 as três manifestações contrárias ao reajuste da tarifa, afim de saber as  
24 justificativas para tal posicionamento e discutirem a respeito. Marco Aurélio leu  
25 e conforme lia foi discutido com os membros. Um participante questionava que  
26 deveria ser feito um reajuste em várias etapas e não todo o percentual de uma  
27 única vez, Marco Aurélio explicou que assim não seria possível fazer a  
28 recomposição das perdas no longo período sem reajustes. Marco Aurélio falou  
29 que tem que seguir um índice para não deixar nenhum ano sem recomposição,  
30 e continuou lendo as manifestações contra dos participantes da consulta  
31 pública. Marco Aurélio observou que um dos participantes sugeriu que fosse  
32 feito uma audiência pública, e explicou que a consulta pública tem a mesma  
33 função e que fora divulgado em vários locais como site do SAAE e Prefeitura  
34 Municipal, redes sociais etc.. assim não havia necessidade de audiência  
35 pública, e todos concordando sobre isso. Danilo questionou que esses votos  
36 são sigilosos então o prefeito teria o acesso apenas no teor da questão e não  
37 acesso aos participantes, e Marco Aurélio explicou que apenas o COMUSA  
38 terá acesso a estas informações, e que após as conclusões da reunião em  
39 pauta, será encaminhado ao Prefeito Municipal um ofício com as deliberações  
40 do conselho para que ele tome as suas decisões acerca da recomposição das  
41 tarifas. Sendo assim para frisar foi questionado novamente quanto ao índice de  
42 recomposição, se alguém após a Consulta Pública mudou de opinião, assim  
43 todos os presentes concordaram em manter o índice de recomposição em vinte

## CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA

44 e cinco pontos percentuais. Marco Aurélio explicou que existe um Decreto de  
45 nº 037 de 02 de Fevereiro de 2005 que autoriza o Superintendente  
46 Administrativo do SAAE a aplicar os reajustes, através de portaria, sendo assim  
47 o Prefeito autorizará ou não que o Superintendente o faça. Danilo lembrou que  
48 em reuniões anteriores fora dito aos membros do COMUSA que teria que levar  
49 as propostas para a câmara, e Marco Aurélio explicou que conforme o Decreto  
50 supracitado e pela Lei do COMUSA, não é necessário passar pela Câmara  
51 para aprovação. Ílio deu continuidade na pauta onde Marco Aurélio explicou as  
52 mudanças que estão sendo realizadas no Quenta Sol, onde o fornecimento de  
53 água não é cobrado. Marco Aurélio explicou que quem arca com as despesas  
54 destes locais é a própria população urbana. E que o SAAE tem projeto pra  
55 realizar um a cobrança em todas as Comunidades Rurais que agora foram  
56 transformados em loteamentos de extensão urbana. Rosana afirmou que  
57 quando o serviço é prestado ele deve ser pago e concordou com a colocação  
58 do Marco Aurélio quando ele lembrou que essas mudanças ajudaria no  
59 combate ao desperdício. Rosana falou que os próprios moradores tem que  
60 arcar com as despesas da instalação dos hidrômetros e não o SAAE assim  
61 como é feito na cidade. Donato falou que seria o caso de estudar uma forma de  
62 resolver essa questão e até mesmo dividir em algumas parcelas afim de  
63 facilitar o pagamento dos custos de instalação para a população. Marco Aurélio  
64 lembrou que na Jaguarinha para exemplificar possui tratamento de esgoto e  
65 água distribuída e a população não paga nada por isso. Rosana disse que tem  
66 que ser cobrado e estabelecer os critérios para essa cobrança. Hermógenes  
67 afirmou que seria necessário mostrar para a população quais suas obrigações  
68 e as obrigações do SAAE, para depois começar a ser cobrado. Marco Aurélio  
69 falou que o principal a ser discutido é se podemos cobrar água na zona rural e  
70 depois fazer um estudo para aplicar essa cobrança. Com isso Donato disse  
71 que a partir do momento que o município começar a trabalhar com essas áreas  
72 os serviços terão que ser cobrados. Rosana falou que o primeiro de tudo é  
73 todos concordarem com essa cobrança, para depois elaborar os critérios. Ílio  
74 perguntou se todos estavam de acordo com essa cobrança, e todos  
75 concordaram. Passando para o próximo tópico, acerca das águas de chuva  
76 lançadas nas redes de esgotamento sanitário, Marco Aurélio informou que  
77 existem muitos imóveis sobretudo na parte mais antiga da cidade que faz este  
78 tipo de lançamento. Donato explicou que o problema com as construções  
79 indevidas veio a quase zero depois que o processo de fiscalização foi inserido,  
80 explicando que antigamente esta vistoria era menos eficiente. Marco Aurélio  
81 falou que hoje o instrumento usado é o habite-se e que só é dado quando o  
82 imóvel é aprovado por esta vistoria, e Donato informou que hoje em dia não  
83 passa de 2% da população de pessoas que não solicita o habite-se. Rosana  
84 pediu que fosse apresentado um relatório técnico para facilitar o entendimento  
85 de todos, e completou falando que seria necessário fazer um levantamento das  
86 dificuldades para começar corrigir esse problemas. Ílio perguntou ao Marco  
87 Aurélio se ele sabe dessas irregularidade e aonde estão as mesmas, quando

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE  
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

88 Marco Aurélio respondeu que tem sim todas essas informações. Rosana  
89 questionou então se todo esse problema teria uma solução definitiva e Marco  
90 Aurélio afirmou que cada caso tem suas prioridades e suas situações, assim  
91 sendo necessário analisar cada situação. Donato pediu que fosse estabelecido  
92 regras para poder fazer tal cobrança, e Ílio falou para estabelecer tudo que tem  
93 que ser melhorado para apresentar ao prefeito. Danilo lembrou o caso inverso  
94 onde o esgoto é lançado nas redes pluviais, e Marco Aurélio informou que a  
95 partir do momento que detecta o problema o SAAE toma as devidas  
96 providências para solucionar, e continuou falando que esta questão tem que  
97 ser melhor estudada e aperfeiçoada e sugeriu que esse tema fosse discutido  
98 na próxima reunião. Hermógenes perguntou como estava a situação da falta de  
99 água no nosso município, quando Marco Aurélio respondeu que nossa cidade  
100 se encontra em estado de sinal amarelo e que o reajuste tem a função também  
101 de ajudar na diminuição dos desperdícios. Hermógenes cobrou novamente  
102 uma campanha com foco na economia de água. Ílio declarou encerrada a  
103 reunião as dezesseis horas e trinta minutos. Nada mais a tratar encerro esta  
104 ata, Marco Aurélio Martins Borges.